



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	O Brincar como um Lugar de Enunciação na Clínica Fonoaudiológica de Linguagem
<b>Autor</b>	CLARISSA TOLEDO MARTINS
<b>Orientador</b>	JEFFERSON LOPES CARDOSO

**Título:** O Brincar como um Lugar de Enunciação na Clínica Fonoaudiológica de Linguagem

**Autora:** Clarissa Toledo Martins

**Orientador:** Prof. Dr. Jefferson Lopes Cardoso

**Instituição de origem:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Resumo:** O presente trabalho está vinculado à pesquisa Análise Enunciativa na Clínica dos Distúrbios de Linguagem (Comitê de Ética – processo nº 20569). É notório que o brincar favorece a interação na Clínica Fonoaudiológica. Esse fato é estudado sob diferentes perspectivas no campo da fonoaudiologia e em outros que se ocupam da clínica com crianças. Neste estudo o enfoque está centrado na relação língua/linguagem em contexto clínico, considerando o brincar como um lugar de enunciação. Para tanto, serão consideradas as teorias do linguista Émile Benveniste e do psicanalista Donald Winnicott. Sobre a enunciação Benveniste ressalta o processo de intersubjetividade instaurado pelos participantes do diálogo, que se apropriam da língua para passarem da posição de locutores a sujeitos. Em relação ao brincar, Winnicott valoriza a comunicação que se estabelece no cenário terapêutico, não se ocupando com a análise dos conteúdos das brincadeiras, mas com o próprio fato ou possibilidade de fazer essa ação. Assim, é na busca da relação entre esses conceitos - brincar e enunciação - que se configura o objetivo geral deste trabalho: investigar o brincar como um lugar de enunciação na clínica. Pretende-se ainda mostrar a importância do diálogo no atendimento de casos de distúrbio de linguagem e o papel do terapeuta como interlocutor privilegiado do paciente no processo de enunciação. A metodologia é qualitativa, e segue os princípios metodológicos dos estudos com viés da Linguística da Enunciação. É apresentado um material descritivo do contexto enunciativo de uma cena clínica de atendimento fonoaudiológico, gravada em vídeo. Juntamente com o material descrito do contexto enunciativo, é mostrado um recorte de diálogo, transcrito, da respectiva cena de atendimento. Na sequência são apresentadas as análises dos dados mostrados, os resultados e as conclusões do estudo. Os resultados obtidos até o momento são de que o brincar, assim como a enunciação, ocorre em um tempo e em um espaço. Durante o processo terapêutico, o brincar é uma via importante para o processo de construção do diálogo, pois ele, além de proporcionar uma interação, possibilita que a criança ocupe um lugar enunciativo. Destaca-se a importância do fonoaudiólogo considerar que os pacientes que chegam à clínica precisam de um interlocutor disposto a buscar a co-referência no diálogo. É pelo brincar, como lugar de enunciação, que a linguagem e o seu funcionamento podem ser contemplados na Clínica Fonoaudiológica com crianças.